VII SEP EX! 2026
SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Ensino, pesquisa e extensão: formando pessoas, transformando territórios.
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

ENTRE POSSE E RUÍNA: A VIOLÊNCIA COMO PRINCÍPIO ESTRUTURANTE EM *SÃO BERNARDO*

Rosemilly Silva ARAÚJO[1]
Maria Betânia da Rocha de OLIVEIRA[2]

RESUMO: O presente trabalho analisa o romance *São Bernardo* (2025), de Graciliano Ramos, a partir da teoria da violência desenvolvida por Slavoj Žižek, com foco nas categorias de violência subjetiva, objetiva e simbólica. A pesquisa parte do pressuposto de que a violência representada na obra ultrapassa as manifestações explícitas de agressão física, encontrando-se inscrita nas estruturas econômicas, sociais e discursivas que organizam a narrativa. O estudo objetiva compreender de que maneira a trajetória de Paulo Honório evidencia relações de exploração, dominação e naturalização das desigualdades sociais no contexto da sociedade brasileira da década de 1930. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza bibliográfica, fundamentada na leitura analítica do romance e na articulação com referenciais da crítica literária e da teoria social. Os resultados demonstram que a violência em *São Bernardo* se manifesta de forma estrutural, atravessando as relações de trabalho, os vínculos afetivos e a linguagem do narrador-personagem. Conclui-se que a obra de Graciliano Ramos constitui uma crítica profunda às estruturas de poder e às dinâmicas de exploração social, revelando a atualidade das reflexões propostas por Žižek acerca da violência e da ideologia.

Palavras-chave: Violência. São Bernardo. Graciliano Ramos. Žižek. Literatura brasileira.

[1] Licenciada em Letras-Português, *Campus* IV– São Miguel dos Campos-AL, e-mail: rosemilly.araujo.2021@alunos.uneal.edu.br

[2] Licenciada em Letras. Doutora em Letras. Docente do curso de Letras da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus IV, São Miguel dos Campos-AL, e-mail: mariabetania.oliveira@uneal.edu.br